

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
 CONPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tip. «Lusitania»
 R. de Eça de Queiroz' n.º 3—AVEIRO
 Redacção e Administração
 Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Republica de tolerados

A pouca distancia já do acto eleitoral e decorridos 15 anos de regimen republicano é necessario, é forçoso, é imprescindivel lembrar ao eleito-

torado que vai, mais uma vez, exercer um direito, que é um dever. Longe de compromissos partidarios, mas junto dos principios que sempre defendemos, amando cada vez com mais desvelado carinho esta Republica que é, apesar de tudo, a afirmação consciente da vontade de um povo—afirmação absolutamente consciente, como o provam os factos que não as palavras—temos auctoridade moral para aqui falar e para nos expressarmos nos termos em que o fazemos, porque, d'ela, desta aspiração efectivada ha 15 anos, nada mais quizeamos, nada mais esperamos do que aquilo que constituia a fé, a crença num ideal de redenção.

Erros? Tem-os havido, sim, mas, de todos, o principal, o unico, o erro exclusivo, é aquele que fez com que os idealistas sinceros, os republicanos de uma só fé, se arredassem por comodismo uns, por cobardia outros, por desgostos muitissimos e cedessem o seu logar aos aventureiros, aos castrados, aos arranjistás, aos crapulosos que se apoderaram da Republica para a abandalharem e prostituírem miseravelmente.

Com que magoa escrevemos isto!
 Com que tristeza o sentimos!

Os aventureiros, porém, estão jogando a ultima cartada.

Aquilo que se está passando em Lisboa é bom sintoma e bem significativo.

A ambição do mando ofusca já as vistas daqueles que, como chefes, deviam saber ser prudentes.

O comicio da Praça Afonso d'Albuquerque é qualquer coisa de muito sintomatico, é um sintoma revelador de um estado patologico.

Pois é lá concebível que um chefe de facção se possa sentir orgulhoso por ver essa facção ufanaada com a desprezível denominação de *choldra*, victoriando-se e vangloriando-se por isso?

Que quer isto dizer?

Então o epiteto de *choldra* pode dignificar alguém ou algum regimen?

Para onde vamos, em que direcção caminhamos?

Politicamente não somos bonzo nem canhoto.

Somos republicanos de uma só alma e de uma só fé e por isso mesmo não aplaudimos, nem deixaremos de lavar o nosso protesto contra a cegueira de meia duzia de *tolerados* que andam por aí conspirando um ideal que não é o deles por que nunca o tiveram.

Aqui fica, pois, o nosso protesto cheio de vibrante indignação.

Não é assim que se conduz um povo para a reivindicação de um ideal ou de uma crença.

A intolerancia é sempre a falta de razão, é sempre a aniquilação pelo horroroso processo do sacrificio inutil e desnecessario.

Precisamos de nos unir.

Precisamos que dessa união saia o compromisso formal de, moralmente, saucermos a Republica de que meia duzia de fraldiqueiros se assehoriam.

Para isso não basta trabalhar só em Lisboa; é preciso que na provincia tambem alguma coisa se faça.

Aqui, em Aveiro, ha muito a mondar, tanto, que supomos ser tarefa difficil.

Na maioria dos casos, os politicos, por cá, são quasi todos da mesma e

Guarda Republicana

Em virtude dum escrito que aí appareceu no órgão capirotaeo, inspirado, com toda a certeza, pelo homem nefasto que entre nós exerce as funções de commissario de policia, envergonhando a cidade e a propria corporação de que é chefe, está-se procedendo a uma sindicancia na Guarda Republicana, á qual preside um official de toda a respeitabilidade, o sr. major Mota, pertencente ao batalhão de Coimbra.

Contra a Guarda e o seu digno comandante, o nosso presado amigo, sr. capitão Geraldés, foram feitas acusações destituídas, por completo, de fundamento, e por isso aguardamos o resultado do inquerito para, com mais amplitude, nos referirmos ao assunto, pondo as coisas no seu devido pé.

da contraria. A questão é que lhes conservem o prazer de serem pessoas de categoria, pois que dão carro e cavalaria ao mesmo tempo, salvas raras e muito honrosas excepções.

Repetimos: as eleições estão á porta e elas vão representar um passo decisivo na vida da Republica.

Ou corremos com a *choldra*, com a *canalha*, com a *escoria*, com essa *choldra* e essa *escoria* que tanto nos tem amesquinhado e que tenta levar tudo isto para uma aventura perigosissima e fatal, ou então teremos que morrer ás mãos desses aventureiros de má morte que defendem e protegem o crime, o atentado, a bomba, o assassinato, a desgraça, enfim, desta Patria que por ser de todos nós não pode ser só de alguns.

O cabo Bico

Alguem abordou-nos esta semana para prestar um esclarecimento digno de menção e que consiste no seguinte: o actual commissario de policia de Aveiro, Judge Bicker, nunca foi sargento de infantaria 18, mas sim cabo, unico posto a que ascendeu enquanto esteve na tropa, tendo pertencido á oitava companhia do mesmo regimento. Diz mais o nosso informador que a respeito de simpatias nenhuma possuía de portas a dentro do quartel a ponto de ser detestado pelos proprios camaradas, que com ele embirravam devido a ser um emerito bajulador e intriguista dos de peor especie.

Era conhecido pelo *cabo Bico*. Ora sim senhores: o *cabo Bico* é, realmente, uma pessoa da ocasião. Mas commissario de policia de Aveiro!

O *cabo Bico!!!* Então será crível que isto desça ainda mais em bandalheira do que tem descido?

Pelo amor de Deus: basta, que chega a ser o cumulo da desvergonha!

Escandaloso

Então quando é que os srs. padeiros se resolvem a vender o pão mais barato?

Descendo o milho e o trigo da maneira que tem descido; descendo a lenha e não aumentando o resto indispensavel á cosedura, supomos que o pão deve tambem baixar de preço e quanto antes.

Ou querem os srs. padeiros que o publico intervenha e arme sarilho, primeiro?

Andam per aí uns zuns-zuns tanto em surdura...

O *Democrata*, vende-se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.

Mendicidade

O que se está passando entre nós com respeito a mendicidade é uma autentica vergonha e o mais vivo exemplo do abandono a que tudo isto chegou.

Todos os dias, nomeadamente ao sabado, a cidade é invadida por uma legião de mendigos, alguns falsos, outros verdadeiros, fazendo uma exhibição asquerosa de andrajos acompanhada dum exposição repugnante de feridas e abortos, que a todos encomoda.

Como se não bastassem aqueles que aqui vivem e que, de verdade, precisam o nosso auxilio, a indiferença policial tem permitido os maiores abusos, consentindo a invasão de mendigos de todas as proveniencias e de todos os logares. Um, que é pontual na sua visita, possui propriedades e tem haveres. Homem, porém, metódico, não perde essa receita e aí aparece de vestuario adequado, cabelo com metro de comprido, andrajoso, repugnante, de meter medo ás creancinhas.

Providencias? Não as pedimos porque é escusado instar por elas.

Havia aí tanto que fazer se isto não estivesse tão pôdre, tão relaxado...

Sessões cinematograficas

Devem inaugurar-se amanhã as sessões cinematograficas no nosso teatro, que costumam ser muito concorridas durante a época, devido, certamente, ao escrupulo da direcção na escolha dos films.

Os bilhetes de entrada sofreram diminuição de preço.

Pelo Liceu

Abriam este ano matricula no liceu central desta cidade os seguintes alunos:

1.ª classe.....	97
2.ª »	68
3.ª »	79
4.ª »	55
5.ª »	33
6.ª » letas..	7
6.ª » scienc.	38
7.ª »	17
Total.....	394

Por decreto ha pouco inserto na folha official foi restabelecido o curso complementar de letas, para o que se responsabilizou a Junta Geral do Distrito. Merece, por isso o mais rasgado aplauso a attitude desta corporação, a da Camara Municipal e ainda a de todas as pessoas que para esse fim se desempenharam, entre as quais se distinguio o sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, professor do referido estabelecimento de ensino.

IMPrensa

«Correio de Azemeis»

Com o seu numero 155 iniciou o 4.º ano de publicação este semanario da linda vila de Oliveira de Azemeis, a que nos prendem ainda gratas recordações e muitas saudades de um passado que jámais poderá ser esquecido durante a nossa existencia.

Cordeais cumprimentos.

«O Concelho de Estarreja»

Entrou no 25.º ano de publicação este bem redigido colega de que é redactor principal o sr. Agostinho Ferreira de Matos.

O *Concelho de Estarreja*, como nós, pretende, deseja, quer a Republica muito alta e a politica isenta daqueles erros que de longe veem, motivo porque nos é extremamente agradavel felicita-lo, desejando-lhe ao mesmo tempo uma vida prospera a ver se se consegue esse *desideratum*.

«Jornal de Alenquer»

Tambem festejou mais um aniversario este confrade, que tem por director o sr. Guilherme Rubim e no concelho onde se publica pugna pelos seus interesses além de ser um acerrimo defensor do regimen.

As nossas saudações.

Salvas noturnas

Durante quasi toda a semana tem continuado a ouvir-se na cidade formidaveis estampidos, que fazem sobressaltar o *caprote* e encher de estupefacção o *cabo Bico*.

A salva de ante-ontem, tendo sido das maiores, sat'sfez plenamente os disfrutadores das duas azemolas.

Deante da cobardia e da traição

Mais protestos contra o vilissimo atentado de que o nosso director foi alvo

Carta do dr. Amorim de Lemos, juiz de direito em Vila Nova de Foscoa:

Vila Nova de Foscoa, 9-10-1925

Meu caro Arnaldo

Reprovo, com indignação, a agressão traiçoeira de que foste vitima. E' fruta do tempo. Lutou-se tanto, para isto...

Abraça-te com muita amizade o
 Teu velho amigo

Manuel Pereira Amorim de Lemos

Woonsockct, 7-9-1925

Amigo e sr. Arnaldo Ribeiro

Recebi hoje o *Democrata* e por ele tive conhecimento do vilissimo atentado de que foi vitima.

Como aveitense e apreciador das suas qualidades de caracter ha mais de vinte anos, não posso nem devo deixar de protestar indignadamente contra tão repugnante crime e ao mesmo tempo felicita-lo por ter ficado ileso. Pena foi V. não estar prevenido na hora em que as feras tentaram assassina-lo.

Eu tenho a certeza que as

Justiça!

Rodeado el tio Blas de gente, dijo:—«vaya un cuento ahora».— Y ya iban tres cuartos de hora, cuando el iba en lo siguiente:

«Aunque pobre, el juez prudente le hizo justicia al momento.»— Y un pobre, que afa atento, dijo al tio Blas con malicia: —«Pobre, y se la hizo justicia! Dice usted bien: eso es cuento.»—

Campoamor [Fabula II].

Acabo de ler nos jornaes que assumiu as funções de Governador Civil do Distrito de Aveiro o sr. dr Manuel Marques dos Santos Ferrer que, no seu discurso de posse, afirmou pe-rempitoriamente ser norma sua nortear-se pelos principios da *Justiça*.

Pois bem; partindo de aí supponho então ter chegado a minha vez, a vez de me ser feita a justiça que ha longos mezes venho reclamando e que, sistematicamente, me tem sido recusada por forma bem extravagante e bem extranha.

Velho soldado de um agrupamento politico que é aquele onde S. Ex.ª milita, jámais puz em evidencia a minha folha de serviços, por a considerar desvaliosa—pelo que ela teve sempre de muito leal e muitissimo sincera—para que tal circunstancia podesse, ao de leve, sequer, influir na pouca, muita ou nenhuma razão que me pode assistir num pleito que nada tem ou pode ter de politico, porque está sob a alçada doCodigo Penal.

Vejo, porém, com tristeza e com magoa que a politica—que coisa tão extravagante!—se apoderou de uma questão em que só pode ficar comprometida gravemente, gravissimamente comprometida a *Justiça*, deixando de existir a equidade para, em face da sua extemporanea intervenção onde não é chamada, aparecer a iniquidade.

Não escrevo sob a acção de odios, despeitos ou rancores de qualquer especie; escrevo sob a acção da necessidade de prolestar ainda e sempre contra a prepotencia, contra a roubalheira

pointarias, em legitima defesa, são melhores que as dos cobardes, que só atacam á traição. Cumpre ás autoridades descobrir esse bando de canhas infames e dar-lhe o merecido castigo que por-mais severo que seja será sempre pequeno para tais bandidos.

Fazendo votos pelo seu completo restabelecimento, queira aceitar as minhas sinceras felicitações e creia-me com toda a consideração e estima

De V. etc

Manuel Gouveia

De O *Libertador*, de Lisboa, edição de 11 do corrente:

Arnaldo Ribeiro

Felicitamos o illustre director do nosso colega o *Democrata*, de Aveiro, por ter saído ileso do atentado contra ele perpetrado por bandidos que se acoitaram na Costa de Valado.

Se o Partido Radical estivesse no Poder creia Arnaldo Ribeiro que, a estas horas, já os bandleiros teriam sofrido o correctivo severissimo que tão nefando atentado reclama.

Chapeus para senhora

Podemos ás Ex.^{mas} Sr.^{as} para visitarem a exposição de chapéus no estabelecimento de modas dos srs. Moreira, Gama, Teixeira & C.^a, Lda. nos dias 17 a 26 do corrente mez.

Rua Coimbra

AVEIRO

com a tacit conveniência de autoridades que estão debaixo das ordens do Governador Civil de Aveiro.

Calar-me? Impossível. Ou vou para a cadeia por protestar indignadamente contra a extorsão, ou continuarei a fazer barulho contra a patifaria de que foi vítima minha mulher.

Preso que eu possa estar, jámais me calarei, jámais deixarei de clamar justiça, não aquela justiça de funil que tem estado a ser feita, mas justiça recta, sã, justa como ella é.

Para manterem num lugar onde jámais poderia estar um homem com um passado como aquele que tem o actual Comissario de policia de Aveiro as commissões policiaes democraticas, levadas por influencias pouco escrupulosas, disseram ao Ministro do Interior que o Comissario de Policia era um grande homem.

Porquê? Quais os factos transcidentes que o impõem assim?

O facto de ser um ébrio, como até a sua propria cara o atesta?

Se não é por isso, então por que é?

Por ser um venal com narizes de cera, de coisas que todo o mundo achia extraordinarias em Aveiro, mas que em qualquer parte já são revelhas?

Oh, sim, o Comissario obtiu o uso dos palavrões... que estavam prohibidas ha centenas de annos!

Prohibiu... é verdade, que se lançassem foguetes de dinamite!

Prohibiu... Prohibiu... Mas não prohibiu nada por que palavrões ouvem-se por ai a cada canto, foguetes estrelam para ai a cada momento.

E ler os jornais e ficar-se-ha com a certeza de que tais afirmações são uma blague, uma pura blague com que o querem fazer impôr.

Se pegarmos nas posturas policiaes e formos a ver uma por uma, veremos que a maior parte, ou pelo menos uma grande parte, se não cumpre.

Onde está, pois, o tal super-homem?

Só se fór nos copos de vinho que bebe e nos favores que faz, atraiçoando a Lei e os seus deveres para atender os compadres. Nada mais.

Tem-me atirado puchados de pestilenta lama, tem-se servido de tratagens qual deles o mais indecente e indecoroso. Nem assim me fazem desanimar porque, ou vou parar á cadeia, e depois ainda e sempre poderei afirmar alto e bom som que fui roubado e vilipendiado, ou esse homem que para ai anda e a que por ironia, ou desvergonha, se deu o logar de Comissario de policia, ha-de ser corrido de um logar onde jámais deveria estar parahonra do regimen.

Escusam de se convencer de que me calarei. A unica forma de me calarem é tirar-me a vida.

E' tanta a razão que tenho, que seria indigno de mim, do nome que uso e do passado limpo e honrado que possuo, se me calasse, se deixasse de protestar contra aquilo que constitue a base do roubo de que foi vítima minha mulher.

Calar-me, pois, nunca!

Sugear-me, por isso, a todos os contratempes e a todos os dissabores, que me importa?

Protestarei sempre até que justiça me seja feita.

Sr. Governador Civil:

A afirmação de V. Ex.^a de que nortearia os seus passos e a sua acção no sentido da justiça, dá-me o incentivo para a vir reclamar de V. Ex.^a

visto que sistematicamente me tem sido recusada até hoje.

Nas colunas deste jornal tenho vindo, individualmente, a reclamar contra o esbulho violento que me foi feito com a complacencia e conivencia do Comissario de policia, hoje debaixo das ordens de V. Ex.^a

Formulei uma queixa baseada em factos concretos que jámais quem quer que seja poderá destruir.

Em vez de ser atendido arrancouse, á fortiori, uma portaria louvando o funcionario prevaricador, justamente na occasião e no momento em que appareceram os meus protestos como se isso fosse a resposta a elles.

Nessa farça colaboraram varias entidades que, estou plenamente convencido, não conhecem a questão e foram levadas a isso por influencias pessoais, sem atenderem aos principios da razão, da equidade e da justiça.

Passei de acusador, cheio de razão, a acusado, passando ainda por cima a ser vilipendiado conscientemente e sem motivo ou fundamento.

Poderei eu calar-me? Jámais, sr. Governador Civil!

Esta Republica, que eu ainda ha 15 annos saudei com os olhos rasos de lagrimas de comovida alegria, não pode, não acredito que possa, desmentir aquellas palavras de confiante justiça que foram o apanagio da propaganda que eu, obscuro e humilde soldado do velho e glorioso Partido Republicano Portuguez, préguei com risco do socego, da saude, da fortuna e da propria vida, antes e depois da sua proclamação.

Durante os seus 15 annos de existencia e nas suas crises violentas, tenho estado sempre na primeira linha, occupando o meu posto humilde, obscuro, mas jámais excedido em lealdade e em dedicacão.

Foi preciso que me espicassassem para que eu falasse dos meus serviços, desvaliosos talvez, mas muito intensos e por vezes bem penosos, affim de que a purria não imponha mais uma vez a sua vontade, os seus interesses inconfessados e tantissimas vezes inconfessaveis, calcando aos pés a justiça em nome do interesse pessoal.

Sedento, pois, dessa justiça e cheio de razão, aqui estou portanto a reclamar-lhe perante o magistrado que affirmou distribui-la indistintamente, sem excluir os proprios adversarios do seu credito politico.

Sei que estas minhas palavras vão levantar celeuma: tenho a certeza que o menor gesto de V. Ex.^a no sentido de favorecer a minha reclamação é capaz de levantar as pedras da calçada.

Pouco importa. O sobrenome de V. Ex.^a vale uma affirmacão e a minha razão vale a certeza de uma victoria que não pode ser estorvada por nada.

Para fecho, porém, devo dizer que só as purrias podem ser capazes de tanto descaramento de tanta desvergonha, de tanta audacia como aquella que tem sido empregada nesta minha desgraçada questão.

Cabe agora a vez a V. Ex.^a de mostrar e provar que bem está disposto, através de tudo, a fazer justiça.

Jorge Cruz Lopes dos Reis

Modista de chapéus

Sabemos que a nossa patricia sr.^a D. Ana Teixeira da Costa, de posse já duma esplendida e variada coleção dos ultimos modelos de chapéus para senhora, virá a Aveiro brevemente, como costuma, receber as costumadas encomendas das suas freguezas.

Notas Mundanas

Fizeram anos: no dia 12, o sr. dr. José Maria Soares e a distinta professora, sr.^a D. Virginia Andias; no dia 14, o sr. Antonio Ferreira e em 15, o sr. Leonardo Vicente Ferreira e o filhinho do nosso amigo, sr. Pompeu Alvarenga.

Terminadas as ferias retiraram já para as suas respectivas comarcas, os nossos conterraneos e amigos, srs. dr. Jaime de Melo Freitas, juiz em Oliveira de Frades e dr. Alfredo Fonseca, delegado do Procurador da Republica em Altiço.

Da Costa Nova retiraram para Silves e Barcelos, respectivamente, os escriptes srs. José Guerra e Antonio Vitor.

Tambem de Oliveira de Azeiteis seguiu para Vila Nova de Fozcoo, onde exerce as funções de juiz de Direito, o nosso velho amigo, dr. Amorim de Lemos.

Com sua familia foi repousar algum tempo em Silva Escara, o sr. Octavio de Pinho.

Adoeceu na Costa Nova o antigo habitue daquela praia sr. Augusto Guimarães, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Acompanhado de sua esposa encontra-se em Mafra o nosso conterraneo e amigo, sr. Alberto José da Fonseca.

Vimos na rua em franca convalescencia o illustre reitor do nosso liceu, sr. dr. Alvaro de Moura.

Muito nos congratulamos com esse facto.

Regressou da Costa Nova com a familia Marques da Naia a sr.^a D. Regina Méles.

Tem estado em Espozende o sr. Manuel Fernandes de Carvalho, a quem adoeceu gravemente um filho. Desejamos as suas melhoras.

Deixou-nos de novo, partindo para a California, o sr. Antonio Rodrigues Modesto.

Que continue a ser muito feliz.

Deu-nos ontem a prazer da sua visita o nosso velho amigo e assinante, sr. Manuel Ferreira de Carvalho Afonso, que do Pará, onde esteve bastantes annos, regressou a Riqueixo, de onde é natural.

Um apertado abraço.

Um centenario

Vai passar daqui a um ano o terceiro centenario da instituicão da imprensa em Portugal, visto preferirem-se tres seculos que appareceu em Lisboa o primeiro jornal com o titulo de Relacão Universal do que succedeu em Portugal e mais provincias do Occidente & Oriente de marco de 625 até todo o setembro de 626, tendo a seguir mais os seguintes dizes: Contem muitas particularidades e curiosidades.

Este periodico foi o precursor dos Mercurios e das Gazetas que depois passaram a chamar-se Diarios e Correios e agora usam os nomes de Novidades, etc., etc.

Lemos algures, já, que se alvitraram para então varias festas commemorativas, falando-se na publicacão, em volume, das Relações, que constam do Codice existente na Biblioteca Nacional, numa exposicão de jornais e outros numeros destinados a encher um vasto programma.

Estamos para ver isso.

Entre Ilhavo e Aveiro

Na proxima vila de Ilhavo iniciaram-se no principio da semana para esta cidade carreiras de camionete por preços relativamente baratos e que muito devem beneficiar os estudantes que, em grande numero, aqui veem frequentar o liceu e outros estabelecimentos de ensino.

Que nos lembre, é a segunda tentativa feita para comodidade e economia do importante conselho.

Oxalá a de agora seja perduravel.

O Democrata vende-se na Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.

Chapeus para senhora

Camila Ferrari Tavares comprou, pessoalmente, em Paris, os modelos da presente estação.

Exposicão a abrir, por todo este mez, no estabelecimento de Pompeu da Costa Pereira

Rua de José Estevam

Aveiro

Teatro Aveirense

Nos dias 30 do corrente e 1 de novembro deve vir a esta cidade dar dois espectaculos a companhia Maria Matos-Nascimento, Fernandes, que levará á scena as comedias Era uma vez uma menina, em que tem o principal papel o novel artista Maria Helena, e a Massaroca.

Marcam-se desde já logares na Tabacaria Reis, aos Arcos.

A frota bacalhoeira

Começam a chegar dos bancos da Terra-Nova os navios que daqui foram á pesca do bacalhau, sendo o primeiro a entrar a barra o lugre Nazareth II, da firma Cravo & Vilarinho, Lda, da Gafanha.

Traz um excelente carregamento, constituindo a sua chegada, na quarta-feira, um acontecimento de interesse para todas as empresas organisadas.

Na quinta-feira entrou o Encarnação.

Novas retretes

Devem ser inauguradas na segunda-feira as que a Camara mandou construir na Praça Luiz Cipriano com todo o assoeio e esmero, constando-nos que do discurso de abertura foi encarregado o cabo Bico, que falará sobre a influencia do amoniaco nas taxadas dos tres em pipa.

Ha grande interesse em ouvi-lo...

O cabo Bico

Essa pessoa piedosa faz mal, muito mal, em conviver com uma familia que está fóra da Igreja.

Os amancebados, os que estão casados só pelo civil, não são catholicos; a Igreja não os aceita para padrinhos, não lhes dá os Sacramentos nem enterro religioso.

Ora se a Igreja procede assim com os que vivem mal, as pessoas religiosas não devem conviver com elles: 1.º porque correm perigo de virem a preverter-se tambem—mais depressa se faz o vinho vinagre do que o vinagre vinho;

2.º porque dão escândalo ás outras pessoas, e levam-nas a dizer que tão boas são as pessoas religiosas como as que não tem religião—diz-me com quem vives, e eu te direi as manhas que tens;

3.º a convivencia dos bons com os maus faz com que os maus não mudem de vida nem se convençam de que vivem mal, porque são estimados pelas pessoas boas.

O confessor fez muito bem, e a tal pessoa piedosa e todas as pessoas, que procedam da mesma forma, devem afastar-se da convivencia com os que tem vida escandalosa sob pena de se poder dizer com verdade que tem uma religião falsa, e que não bons são uns como os outros.

Se assim é, o que se deve dizer dos padres que, não sendo casados nem pelo civil nem pela igreja, portanto em peores circunstancias que qualquer outro mortal, vivem, todavia, amancebados, de panela e pucarinho com as respectivas armas, algumas bem rechunchudas, por sinal?

Ai a moral catolica!

Olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço—prégam alguns marmaros do alto dos pulpitos.

Ora se a legitima união pelas leis do Estado é escandalosa, a outra, a que os srs. padres usam, como a devemos nós considerar?

Fossem os catholicos a cumprir á risca as indicações do Amigo do Povo e veriamos a convivencia que de aí resultaria com a classe ecclesiastica.

A principio, por Aveiro, ficava em isolamento completo.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..... 95\$00

Franco..... 690

Dollar..... 19\$50

tado pelo Sport Club Beira-Mar, occupado sempre um logar de destaque, que muito nos apraz registrar com o desejo de que na futura época a nossa terra continue na vanguarda das outras.

Ditando leis...

O Amigo do Povo—mas que amigo!—semanario catolico e orgão da Liga da boa imprensa da diocese de Coimbra, como se intitula, trazia, ha tempo, na primeira pagina, isto, que é curiosissimo:

Uma pergunta

Rev.^m Sr.: Uma pessoa piedosa foi confessar-se e o confessor aconselhou-a a não continuar a frequentar a casa duma familia—homem e mulher—que só está registrada civilmente, e que não dá esperanças de vir a casar-se catholicamente.

Essa pessoa devera seguir o conselho do confessor?

Resposta

Essa pessoa piedosa faz mal, muito mal, em conviver com uma familia que está fóra da Igreja.

Os amancebados, os que estão casados só pelo civil, não são catholicos; a Igreja não os aceita para padrinhos, não lhes dá os Sacramentos nem enterro religioso.

Ora se a Igreja procede assim com os que vivem mal, as pessoas religiosas não devem conviver com elles: 1.º porque correm perigo de virem a preverter-se tambem—mais depressa se faz o vinho vinagre do que o vinagre vinho;

2.º porque dão escândalo ás outras pessoas, e levam-nas a dizer que tão boas são as pessoas religiosas como as que não tem religião—diz-me com quem vives, e eu te direi as manhas que tens;

3.º a convivencia dos bons com os maus faz com que os maus não mudem de vida nem se convençam de que vivem mal, porque são estimados pelas pessoas boas.

O confessor fez muito bem, e a tal pessoa piedosa e todas as pessoas, que procedam da mesma forma, devem afastar-se da convivencia com os que tem vida escandalosa sob pena de se poder dizer com verdade que tem uma religião falsa, e que não bons são uns como os outros.

Se assim é, o que se deve dizer dos padres que, não sendo casados nem pelo civil nem pela igreja, portanto em peores circunstancias que qualquer outro mortal, vivem, todavia, amancebados, de panela e pucarinho com as respectivas armas, algumas bem rechunchudas, por sinal?

Ai a moral catolica!

Olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço—prégam alguns marmaros do alto dos pulpitos.

Ora se a legitima união pelas leis do Estado é escandalosa, a outra, a que os srs. padres usam, como a devemos nós considerar?

Fossem os catholicos a cumprir á risca as indicações do Amigo do Povo e veriamos a convivencia que de aí resultaria com a classe ecclesiastica.

A principio, por Aveiro, ficava em isolamento completo.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..... 95\$00

Franco..... 690

Dollar..... 19\$50

Quereis economizar tempo e dinheiro?!!

Ide ver a forma esmerada como se atendem todas as encomendas feitas na nova Fabrica de SERRAÇÃO, CARPINTERIA MECANICA, DESCASQUE DE ARROZ E MOAGEM

A Iberica de Aveiro, L.da

Preços reduzidissimos especialmente em serração de madeiras por hora, madeiras para construção, descaque de arroz pelo sistema mais aperfeiçoado e moagem de milho, etc., etc.

Pedimos uma visita á nossa fabrica que é sem dúvida a mais económica do distrito.

Largo Conselheiro Queiroz

OU

Santos Mártires

Aveiro

Necrologia

Faleceu ontem, com 78 anos de idade, o sr. Jorge de Faria e Melo, que ha muito se encontrava doente.

Pertencia a uma das mais distintas familias desta cidade, deixando ayultada fortuna.

Aos que o pranteiam, incluindo seu genro, o professor sr. dr. Alvaro Sampaio, os nossos pesames.

Desastre

Quando ante-ontem procedia ao concerto dum telhado, com outro companheiro, teve a infelicidade de cair da altura de alguns metros sobre uns ferros, o menor de 13 anos, Luiz Migueis Picado Junior, que além da fratura duma perna ficou ferido no corpo e na cabeça.

O desastre deu-se no quintal anexo á oficina de serralheria de seu tio, o sr. Carlos Picado, a quem o triste acontecimento muito encomodou.

Correspondencias

Costa do Valado, 15

Com 44 anos, deixou de existir, nas Quintaus, Sofia Ferreira da Cruz, natural de Vagos, filha do sr. João Ferreira da Cruz e casada com o negociante de madeiras, sr. Joaquim Rosa, que durante a prolongada doença que a reteve no leito a tratou sempre com desvelado carinho.

No enterro da infeliz, que veio pela Costa a caminho da ultima morada, incorporaram-se duas irmãndades, a musica de Fermentelos e bastantes amigos do viuvo, a quem enviamos sentimentos bem como á restante familia enlutada.

Tambem ontem se finou Amadeu Pereira, viuvo, e que durante muitos anos fóra creado da casa do dr. Sobreiro.

Que descanse em paz.

Estão por assim dizer concluidos todos os trabalhos agricolas do S. Miguel e vindimas, preparando-se os lavradores para descançar um pouco da extenuante labuta dos campos logo que venham as primeiras chuvas do Outono.

Em algumas partes já se bebe vinho novo.

Veio chefiar a estação do caminho de ferro de Quintaus em substituição do seu colega ha pouco aposentado, o sr. Augusto Maria Barrento, a quem apresentamos cumprimentos, desejando que faça bom logar.

Exo, 13

Sob a regencia do sr. Alfredo Leal, actual guarda-livros da fabrica dos srs. Abreu & Irmãos, está definitivamente assente a abertura de uma escola nocturna de musica. Atendendo ás excelentes aptidões de que o novo professor vem precedido é de prever que dentro em pouco tenhamos uma filarmónica, tanto mais

Concurso

Doutor Guilherme Eugenio Souto Alves, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Estarreja, etc.:

Faz saber

que, perante a mesma Comissão Executiva, se acha aberto concurso por provas documentais e por espaço de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, observando-se no concurso e provimento disposto nos decretos de 5 de Janeiro de 1887, 24 de Dezembro de 1892, 23 de Agosto de 1911, n.º 8 de 2 de Dezembro de 1901 e no Código Administrativo de 1896, na parte applicavel, e demais legislação vigente e reguladora do assunto, para provimento do cargo ou logar de amanuense da secretaria da mesma Camara Municipal, com o vencimento anual de Esc. 7.080\$80, segundo o orçamento em vigor, sendo a sua dotação regulada actualmentepela Lei n.º 1.452 e mais diplomas legais nela invocados e em vigor e para o provimento de dois logares de zeladores da mesma Camara Municipal, com os vencimentos anuais de Esc. 6.012\$00 cada um, sendo a sua dotação fixada pela Camara Municipal, em harmonia com as leis reguladoras do assunto, e sendo o programa e condições destes concursos os mencionados nas leis e decretos já designados. Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara Municipal, até ao ultimo dia do referido prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos legais.

O que se faz publico com este e outros de igual teor, que terão a devida e legal publicidade.

Estarreja e Secretaria da Camara Municipal, 14 de Outubro de 1925.

E eu João Carlos d'Assis Pereira de Melo, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subscrevi.

Guilherme Souto

Quem

pretender comprar metade dum armazem e respectivo quintal no Canal de S. Roque, perto da balança do caminho de ferro, dirija-se a Tobias da Costa Pereira—Aveiro.

Bicicleta

roubada, Rudge, roda de frente com eixo mais grosso do que o usual, sem caixas posições no cubo, gratifica-se quem indicar o seu paradeiro para esta redacção.

Automovel "Ford,"

em estado do novo

vende-se

Coutinho & Irmão

Arrancada

Triumph

Motocicletes e bicicletas desta afamada marca inglesa

Representantes em Portugal

Trindade, Filhos

Avenida Central — AVEIRO

Comercio geral de accessorios para automoveis, motocicletes e bicicletas de todas as marcas Automoveis de aluguer e garage para recolha

Loja de moveis

DE

Manuel Maria Leitão

Rua Trindade Coelho

(em frente á Praça do Peixe)

Mobílias completas e avulso em madeiras nacionais e estrangeiras.

Tapetes, quadros e molduras avulso.

Completo sortido de adornos de côres.

Restaurações de moveis antigos. Dão-se orçamentos da mesma.

Recebem-se encomendas por catalogo ou desenho.

Preços modicós.

Aconselhai sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositarlo em Aveiro:

Farmacia Moura

R. Manuel Firmino

Manuel dos Santos Genio

COM

Restaurante e Mercearias

Especialidade em vinhos e licores

Recebe hospedes de toda a seriedade e em tão boas condições como qualquer dos hotéis da cidade, a preços convidativos, primando em asseio e limpeza, com quartos iluminados a electricidade.

Rua Tenente Rezende, n.º 20

(Onde esteve o estabelecimento de Tobias da Costa Pereira)

Horario dos comboios

(Entre Aveiro e Porto)

Partidas de Aveiro	Chegadas a Aveiro
Cor..... 5,15	Onibus. 8,01 seg.
Tr..... 6,45	Recov... 7,40 seg.
Onibus..... 8,04	Tr..... 8,50
>..... 10,45	Rap..... 9,31 seg.
Rap..... 12,57	Onibus. 11,47 seg.
Tr..... 13,15	Sud-exp. 13,58 seg.
Tr..... 17,20	Tr..... 16,36
Cor..... 20,37	Recov... 17,37 seg.
Rap..... 22,46	Tr..... 19,30 seg.
	Rap..... 21
	Onibus. 22,25 seg.
	Cor..... 23, 2 seg.

O Democrata vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal

"O Democrata,"

ASSINATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal (ano)	12\$00
Semestre	6\$00
Colonias (ano)	25\$00
Brasil e estrangeiro (ano)	32\$50
Avulso	\$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina)	1\$00
" " (3.ª pagina)	\$50
Comunicados (linha)	1\$00

Permanentes, contrato especial. Conta gem pelo linometro corpo 8.

"Triumph", moto ligeira, em estado de nova, vende-se.

Nesta redacção se diz.



PAQUETES CORREIOS
a sair de LEIXOES

DEMERARA-- Em 21 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- Em 31 de Novembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em 2 de Dezembro para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ANDES-- Em 19 de Outubro para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Arlanza-- Em 2 de Novembro para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires

AVON-- Em 16 de Novembro para a Madeira Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas pna isso recomendamos toda a antecipaçaõ.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbougo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique - PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos,
Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho DA
EMPRESA CENTRAL

PORTUGUEZA, L.ª

R. Almirante Candido dos Reis, 90 (Proximo da Estação) AVEIRO

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Abel Marques da Graça

Oficina de moveis artisticos e modernos

Venda de moveis

Rua Direita, 57-A

AVEIRO

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Mannel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Go-bain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

— AVEIRO —

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relevo. Paneaux, etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as applicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercaria, Vidraça.

Depositorios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L. DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confeccões, Fazendas de lã e algodão, Miudezas, Gravataria, Perfumaria, Camisaria.



Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bõca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Ceramica de Quinfans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo \$25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias, de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais. Depositos á ordem e a prazo.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-passagens em todas as companhias classes para toda a parte do estrangeiro.

Serreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e finfas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam

Rua Mendes Leite

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—Aveiro

Merccaria, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata franceza e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado